

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHAS MESTIÇAS ALIMENTADAS COM DIETAS À BASE DE SILAGENS DE MILHETO E SORGO BIOMASSA BRS 716

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

HORA; Fernanda Ferreira da¹, JÚNIOR; Vicente Ribeiro Rocha², MONÇÃO; Flávio Pinto³, CRUZ; Fernanda Naiara Fogaça da⁴, SOUZA; Ícaro Daniel Alves dos Santos⁵

RESUMO

No Brasil, é crescente a necessidade de alternativas forrageiras de alto potencial produtivo e adaptadas às condições climáticas, visando a sustentabilidade dos sistemas de produção com animais ruminantes. O milheto e o sorgo biomassa BRS 716 se destacam como alternativas forrageiras especialmente para regiões semiáridas devido a elevada produtividade sob estas condições. Entretanto, o uso destas alternativas forrageiras de elevado potencial produtivo pode influenciar o consumo e comportamento ingestivo dos animais, em função das variações nos teores e qualidade da fibra. Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de novilhas mestiças alimentadas com dietas à base de silagem de milheto e sorgo biomassa BRS 716 em diferentes proporções (100% milheto; 75% milheto/25% biomassa; 50% milheto/50% biomassa; 25% milheto/75% biomassa; e 100% biomassa). O delineamento experimental foi em dois quadrados latinos 5 x 5, simultâneos, compostos cada um por cinco animais, cinco tratamentos e cinco períodos experimentais cada (CEEBEA 215/2020). Utilizou-se 10 novilhas mestiças com grau de sangue variando de 1/2 a 3/4 Holandês/Zebu com peso inicial de 264,95±19,4 kg (±EPM), com média de idade de 14 meses, dispostas em baias individuais dotadas de cocho e bebedouro. A relação volumoso:concentrado nas cinco dietas experimentais foi de aproximadamente 75:25 com base na MS. As dietas foram fornecidas duas vezes por dia, às 07:00h e às 14:00h, em sistema de dieta completa. As novilhas foram submetidas à observação visual ao final de cada período experimental para avaliação do comportamento ingestivo de cada animal a cada 5 minutos, durante 24 horas consecutivas. As diferentes proporções das silagens de milheto e sorgo biomassa nas dietas foram comparados pela decomposição da soma dos quadrados em contrastes lineares ortogonais e efeitos quadráticos, a 5% de probabilidade, com ajustes subsequentes das equações de regressão. Os valores médios foram considerados diferentes quando $\alpha < 0,05$. Mesmo com o aumento do teor de FDN nas dietas com o aumento de inclusão da silagem de sorgo biomassa, o comportamento alimentar das novilhas não foi influenciado. As médias dos tempos de alimentação, ruminação e ócio foram, respectivamente, de 369,1; 495,5 e 575,4 minutos/dia. Assim, o uso das silagens de milheto e/ou sorgo biomassa BRS 716 em diferentes proporções não altera o comportamento ingestivo de novilhas mestiças.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, semiárido, tempo de alimentação, tempo de ruminação, tempo de ócio

¹ Mestre pelo PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., fernandaferreraazootec@gmail.com

² Docente do DCA- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil. INCT – Ciência Animal. Bolsista Produtividade CNPq., vicente.rocha@unimontes.br

³ Bolsista PNPD do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., moncaomoncao@yahoo.com.br

⁴ Mestrando do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., fogaca.fernanda@gmail.com

⁵ Mestrando do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., icaro.ta2007@yahoo.com.br